

Caracterização geral do perfil sociodemográfico e educacional dos alunos ingressantes nos cursos noturnos de Gestão da Fatec São Carlos (2025).	Ingrid G. David; Ingrid R. Pinheiro; Jônatas R. da Silva.
---	---

## **CARACTERIZAÇÃO GERAL DO PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E EDUCACIONAL DOS ALUNOS INGRESSANTES NOS CURSOS NOTURNOS DE GESTÃO DA FATEC SÃO CARLOS (2025).**

INGRID GALVÃO DAVID<sup>1</sup>  
INGRID REGIANE PINHEIRO<sup>2</sup>  
JÔNATAS RODRIGUES DA SILVA<sup>3</sup>

### **RESUMO**

Este artigo analisa o perfil sociodemográfico, educacional e motivacional dos estudantes ingressantes nos cursos noturnos da Faculdade de Tecnologia de São Carlos (Fatec São Carlos) em 2025. A partir de abordagem quantitativa, foram colhidas informações de 91 estudantes por meio de questionário estruturado. Os resultados confirmam predominância de alunos oriundos da escola pública com baixa escolaridade parental, modesta renda familiar e ampla inserção no mercado informal. Destacam-se as motivações ligadas à busca por melhores oportunidades profissionais.

**Palavras-chave:** Desigualdade social; Educação tecnológica; Ensino superior; Fatec.

### **ABSTRACT**

This article analyzes the sociodemographic, educational, and motivational profile of students entering the evening courses at the Faculty of Technology of São Carlos (Fatec São Carlos) in 2025. Using a quantitative approach, information was collected from 91 students through a structured questionnaire. The results confirm a predominance of students from public schools, with low parental education, modest family income, and significant participation in the informal labor market. Motivations related to the pursuit of better professional opportunities stand out.

**Keywords:** Social inequality; Technological education; Higher education; Fatec.

## **INTRODUÇÃO**

A educação superior no Brasil teve início no período colonial, sob forte influência da Companhia de Jesus, cujo ensino visava sobretudo à catequese indígena e à formação da elite colonial. O acesso a conteúdos mais avançados era

---

<sup>1</sup>Graduanda, Faculdade de Tecnologia de São Carlos (Fatec).

<sup>2</sup>Graduanda, Faculdade de Tecnologia de São Carlos (Fatec).

<sup>3</sup>Docente, Faculdade de Tecnologia de São Carlos (Fatec). E-mail: jonatas.silva60@fatec.sp.gov.br

Caracterização geral do perfil sociodemográfico e educacional dos alunos ingressantes nos cursos noturnos de Gestão da Fatec São Carlos (2025).
---

Ingrid G. David; Ingrid R. Pinheiro; Jônatas R. da Silva.
---

restrito aos filhos dos colonizadores, enquanto aos indígenas eram ensinados apenas rudimentos da língua portuguesa para facilitar sua submissão. Com a expulsão dos jesuítas em 1759 e as reformas pombalinas, surgiram novas propostas inspiradas pelo iluminismo, mas os índices de escolarização continuaram baixos: em 1808, apenas 2,5% dos homens livres sabiam ler e escrever. A chegada da corte portuguesa, também em 1808, representou um marco ao permitir a criação das primeiras instituições de ensino superior, como as escolas de medicina na Bahia e no Rio de Janeiro, seguidas pelas faculdades de direito em Olinda e São Paulo no período imperial (Gomes, 2008; Silva, 2022).

No contexto mais recente, destaca-se a criação das Faculdades de Tecnologia do Estado de São Paulo (Fatecs) pelo Centro Paula Souza, a partir de 1969, visando expandir a educação tecnológica. A Fatec São Carlos foi implementada em 2014, oferecendo cursos superiores alinhados às demandas regionais, como Gestão Empresarial, Gestão de Recursos Humanos, Gestão da Produção Industrial e Big Data para a Indústria.

Este artigo busca analisar o perfil sociodemográfico, educacional e motivacional dos estudantes ingressantes nos cursos noturnos da Fatec São Carlos em 2025, considerando as desigualdades sociais que afetam o acesso e permanência no ensino superior. Especificamente, objetiva-se: caracterizar o perfil socioeconômico dos ingressantes; identificar motivações e expectativas; examinar condições de acesso e permanência; e analisar esses dados à luz de estudos sobre desigualdade social, juventude e educação superior pública. O trabalho está dividido em cinco seções: introdução, referencial teórico, apresentação dos resultados, procedimentos metodológicos e considerações finais.

## REFERENCIAL TEÓRICO

### Renda, Trabalho e Desigualdade no Brasil Contemporâneo

A desigualdade social no Brasil é histórica, persistente e multifacetada, manifestando-se de forma mais evidente em aspectos regionais, de renda, gênero e raça. Segundo Silva (2022), aproximadamente 40% da força de trabalho brasileira está inserida na informalidade, índice que se revela ainda mais acentuado entre a população negra: enquanto 47,3% dos trabalhadores negros atuam de forma informal, essa proporção é de 34,6% entre os trabalhadores brancos.

As disparidades econômicas também são expressivas. De acordo com dados da PNAD Contínua (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios), em 2024 os 10% mais ricos da população brasileira receberam, em média, 13,4 vezes mais do que os 40% mais pobres. A desigualdade se torna ainda mais evidente ao se observar que o 1% mais rico concentra uma renda 36,2 vezes superior à dos 40% mais pobres.

Ainda conforme a PNAD, o rendimento mensal real domiciliar per capita no Brasil em 2024 foi de R\$ 2.020, enquanto o rendimento médio por trabalhador alcançou R\$ 3.047. Desse total, os programas sociais representaram uma fatia significativa, com valor médio de R\$ 836,00. Aproximadamente 18,7% das famílias brasileiras receberam benefícios do Programa Bolsa Família no mesmo período. O rendimento médio habitual, considerando todas as fontes de renda, foi de R\$ 3.225.

As desigualdades regionais também se destacam. As maiores médias de rendimento foram registradas no Distrito Federal (R\$ 3.276), seguido por São Paulo (R\$ 2.588) e Santa Catarina (R\$ 2.544). Em contraste, os menores rendimentos médios foram observados no Maranhão (R\$ 1.078), Ceará (R\$ 1.210) e Amazonas (R\$ 1.231). A região Nordeste apresentou o menor valor médio de rendimento mensal domiciliar per capita (R\$ 1.319), enquanto o Sul apresentou o maior (R\$ 2.499).

Caracterização geral do perfil sociodemográfico e educacional dos alunos ingressantes nos cursos noturnos de Gestão da Fatec São Carlos (2025).
---

Ingrid G. David; Ingrid R. Pinheiro; Jônatas R. da Silva.
---

## **METODOLOGIA**

A pesquisa utilizou abordagem quantitativa e descritiva, aplicando um questionário estruturado aos alunos ingressantes dos cursos noturnos da Fatec São Carlos no primeiro semestre de 2025 (anexo). Elaborado pelos autores, o instrumento buscou mapear o perfil sociodemográfico, educacional, motivacional, familiar e econômico dos estudantes, por meio de perguntas objetivas em múltipla escolha sobre temas como curso, dados pessoais, histórico escolar, situação de trabalho, renda, posse de bens, hábitos de leitura e saúde, entre outros.

A participação na pesquisa foi voluntária e aberta a todos os alunos dos quatro cursos noturnos oferecidos pela unidade. O questionário foi aplicado presencialmente pelos pesquisadores em quatro ocasiões distintas, abrangendo ambos os prédios da Fatec São Carlos, ao longo do mês de fevereiro de 2025, com o objetivo de alcançar o maior número possível de ingressantes. Embora cada curso disponibilizasse 40 vagas, nem todas estavam preenchidas no momento da coleta. Durante os quatro dias de aplicação, todos os estudantes presentes participaram do preenchimento do questionário, não havendo registro de recusas.

Os estudantes podiam optar por não participar, sem qualquer prejuízo, e a pesquisa foi apresentada como anônima e de caráter acadêmico. Após a coleta, os dados foram digitalizados e organizados para análise estatística descritiva, sem identificação dos participantes. Todo o processo seguiu os preceitos éticos da Resolução nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde, garantindo anonimato, confidencialidade e respeito à autonomia dos respondentes.

## **CARACTERÍSTICAS GERAIS DOS INGRESSANTES**

O questionário foi respondido por 91 alunos ingressantes dos quatro cursos noturnos de graduação da Fatec São Carlos no primeiro semestre de 2025, conforme a tabela a seguir:

Caracterização geral do perfil sociodemográfico e educacional dos alunos ingressantes nos cursos noturnos de Gestão da Fatec São Carlos (2025).

Ingrid G. David;  
Ingrid R. Pinheiro;  
Jônatas R. da Silva.

**Tabela 1.** Respondentes por curso.

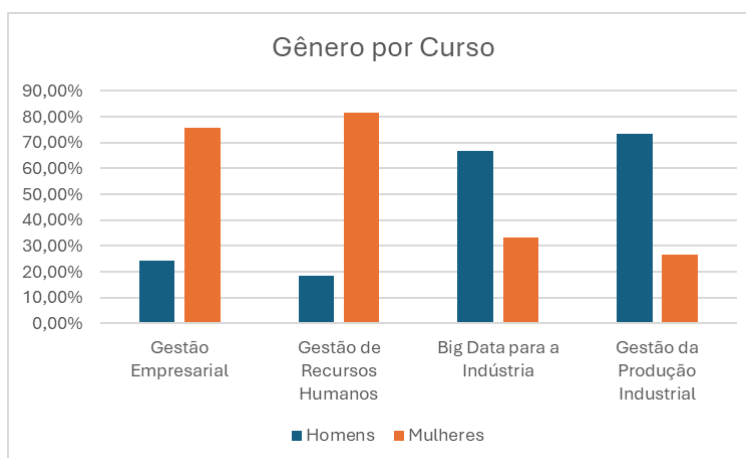
CURSO	TOTAL DE RESPONDENTES
Gestão Empresarial	29
Gestão de Recursos Humanos	27
Big Data para a Indústria	21
Gestão da Produção Industrial	14

**Fonte:** Elaborado pelos autores, (2025).

Do total de participantes, 54 são mulheres (59,34%) e 37 são homens (40,66%), o que revela uma predominância feminina entre os ingressantes.

Observa-se uma maior participação de mulheres nos cursos de Gestão de Recursos Humanos e Gestão Empresarial, onde elas representam, respectivamente, 81,48% e 75,86% do total de alunos. Em contrapartida, os cursos de Gestão da Produção Industrial e Big Data para a Indústria apresentam um perfil predominantemente masculino, com 73,33% e 66,67% de homens, respectivamente.

**Figura 1.** Gênero por curso.



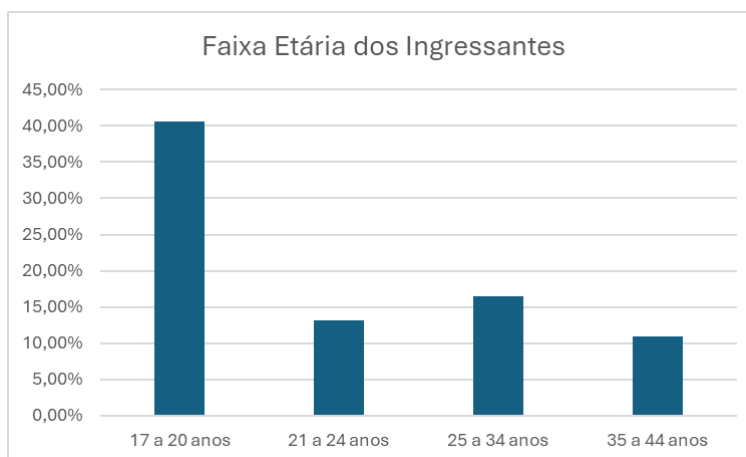
**Fonte:** Elaborado pelos autores, (2025).

### Idade

Em relação à faixa etária, identifica-se predomínio de alunos jovens: 40,66% têm entre 17 e 20 anos, 13,18% entre 21 e 24 anos, e uma presença significativa de adultos: 16,48% entre 25 e 34 anos e 10,99% entre 35 e 44 anos. Essas proporções

refletem que, apesar do foco juvenil, o ensino noturno também atrai adultos em processo de requalificação profissional ou mobilidade tardia no ensino superior.

**Figura 2.** Faixa etária dos ingressantes.



**Fonte:** Elaborado pelos autores, (2025).

### Estado Civil

A pesquisa revela que a maioria é solteira (47,25%), enquanto cerca de 32,97% estão em relacionamento afetivo estável (namoro, união estável ou casados). Os dados ainda mostram presença de alunos divorciados e outras condições — uma diversidade de arranjos familiares condizente com a heterogeneidade do alunado noturno.

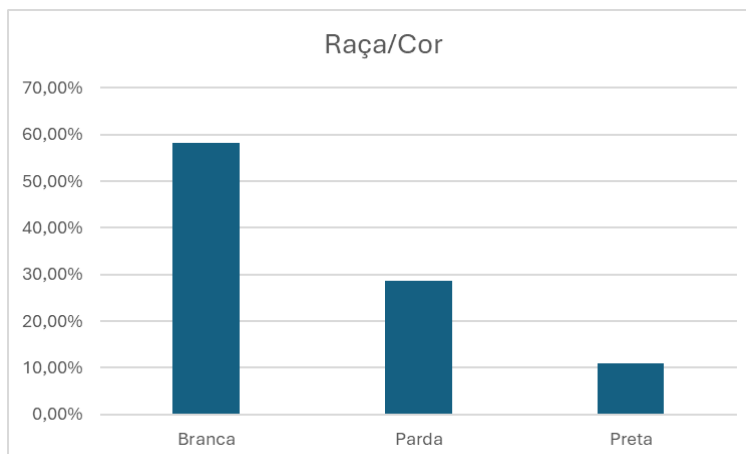
### Raça/Cor e Diversidade

A autodeclaração racial mostra maioria branca (58,24%) e forte presença de estudantes pardos (28,57%). Pessoas pretas representam cerca de 10,99%. Presenças indígenas e amarelas são residuais, demonstrando baixa representatividade desses grupos

Caracterização geral do perfil sociodemográfico e educacional dos alunos ingressantes nos cursos noturnos de Gestão da Fatec São Carlos (2025).

Ingrid G. David;  
Ingrid R. Pinheiro;  
Jônatas R. da Silva.

**Figura 3. Raça/cor dos ingressantes.**



**Fonte:** Elaborado pelos autores, (2025).

### **Escolaridade dos Pais**

Outro dado sensível à análise de vulnerabilidade social recai sobre a escolaridade dos pais: mães com ensino fundamental incompleto e médio completo predominam, sendo mães analfabetas ainda registradas (4,40% do total). Entre os pais, níveis de escolaridade também são baixos, reforçando a distinção intergeracional de acesso ao ensino superior.

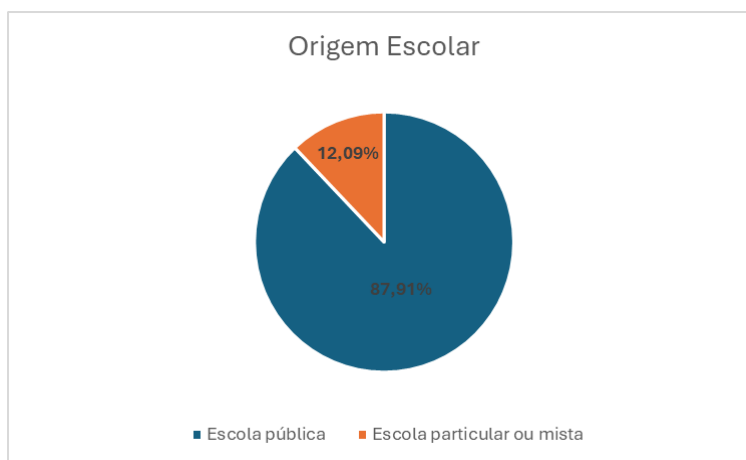
### **Situação de Trabalho e Renda**

O perfil socioeconômico revela a predominância de alunos trabalhadores, sendo expressivo o número de empregados com ou sem registro. Em termos de renda mensal individual, a maior parte se encontra nas faixas entre R\$ 1.001,00 e R\$ 3.000,00. Aproximadamente 10% afirmam não possuir nenhum rendimento, e muitos optam por não responder sobre renda familiar.

### Origem Escolar

Constata-se que 87,91% dos estudantes cursaram o ensino médio integralmente em escola pública, com baixa participação da escola particular ou mista.

**Figura 4.** Origem escolar dos ingressantes.



**Fonte:** Elaborado pelos autores, (2025).

### Família, Dependência e Estrutura residencial

O formato habitacional é marcado pela coabitação familiar: mais da metade dos respondentes reside com seus pais ou familiares, em casas que usualmente contam com 3 a 4 pessoas. O número de alunos que vivem sozinhos é mínimo.

### Acesso à Tecnologia e Consumo Cultural

O acesso à tecnologia é elevado: apenas 5,49% declararam não possuir computador ou notebook em casa, enquanto cerca de 96% contam com conexão Wi-Fi. No entanto, o consumo cultural — indicado pela leitura de livros — é limitado: mais de um terço dos respondentes leu menos de um livro inteiro no último ano, e menos de 10% leram acima de cinco livros.

Caracterização geral do perfil sociodemográfico e educacional dos alunos ingressantes nos cursos noturnos de Gestão da Fatec São Carlos (2025).	Ingrid G. David; Ingrid R. Pinheiro; Jônatas R. da Silva.
---	---

### **Motivações para Cursar a Fatec e Expectativas Profissionais**

A escolha pelo ensino superior está fortemente vinculada a perspectivas de empregabilidade e ascensão social, sendo ‘melhorar as chances de emprego’ a maior motivação (aproximadamente 81%). Em menor proporção, aparecem motivos como atualização profissional, incentivo de familiares e desejo de aprendizagem. Quanto aos objetivos profissionais, fazer carreira no setor privado e buscar aprovação em concursos públicos são os mais citados, ao lado de empreender.

### **Inclusão e Diversidade**

Pouquíssimos estudantes declararam deficiências físicas ou necessidades especiais, com raras menções à neurodivergência (TDAH/TEA/similares).

### **Qualidade de Vida, Atividade Física e Percepção de Felicidade**

Mais de 30% dos estudantes relatam sedentarismo; mesmo assim, há adesão moderada à musculação/caminhada. A avaliação do sono é predominantemente ‘regular’. Sobre felicidade, 39,56% se consideram ‘felizes’, enquanto 19,78% ‘não sabem classificar’ e há um contingente não desprezível de alunos relatando tristeza e depressão.

### **CAMINHOS DE ACESSO E MOBILIDADE DOS INGRESSANTES**

Além das características sociodemográficas dos alunos, é essencial compreender as rotas percorridas para o acesso à Fatec São Carlos e as condições de permanência física na instituição. Este tópico analisa os principais canais de divulgação do vestibular, a decisão dos estudantes quanto à escolha do curso e as formas predominantes de deslocamento até a unidade.

### **Canais de Divulgação do Vestibular da FATEC**

Os resultados do levantamento evidenciam a centralidade das redes de relacionamento na divulgação do vestibular da Fatec. O principal canal de

Caracterização geral do perfil sociodemográfico e educacional dos alunos ingressantes nos cursos noturnos de Gestão da Fatec São Carlos (2025).	Ingrid G. David; Ingrid R. Pinheiro; Jônatas R. da Silva.
---	---

conhecimento do processo seletivo foi por intermédio de familiares, amigos ou conhecidos, especialmente entre os ingressantes de Gestão de Recursos Humanos (18 respostas), Gestão Empresarial (11) e Big Data para a Indústria (11).

O impacto das redes sociais digitais cresce de maneira visível, figurando como o principal ou segundo principal meio de informação nas turmas mais recentes ou nos cursos com público mais jovem, como Gestão Empresarial e Big Data. Em paralelo, as ações institucionais, como palestras e participações de professores em escolas de ensino médio da região, mantêm relevância, especialmente para os alunos que concluíram recentemente o ensino médio público local.

A mídia tradicional, como televisão, e outros meios (como carro de som), tiveram papel praticamente irrelevante nos processos mais recentes.

### **Motivação de Escolha: Primeira Opção ou Alternativa?**

Ao analisar se a Fatec foi a primeira opção formativa dos ingressantes, os dados apontam que a maioria iniciou sua trajetória acadêmica buscando outras instituições ou carreiras, tendo a Fatec como alternativa posterior. Essa realidade foi observada em todos os cursos noturnos pesquisados. Tomando-se como exemplo a Gestão de Recursos Humanos, apenas cerca de um terço dos alunos indicou a Fatec como primeira escolha, enquanto os demais chegaram à instituição após experiências ou tentativas em outros cursos e setores.

Ainda assim, um contingente expressivo de estudantes elegeu a Fatec como o destino almejado desde o início, especialmente nos cursos tecnológicos e mais recentes.

### **Deslocamento até a Fatec: Modalidades e Desafios**

A análise sobre o deslocamento até a Fatec revela uma pluralidade de realidades, associações diretas com faixa de renda, local de residência e estratégias cotidianas de conciliação de estudo, trabalho e vida familiar. Em Gestão Empresarial, verifica-se predominância do uso do transporte público, sinalizando

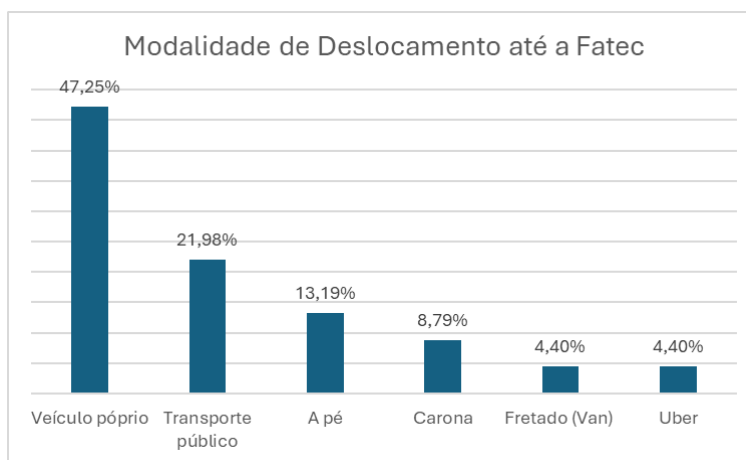
dependência das tarifas e condições do sistema municipal ou intermunicipal, especialmente entre os estudantes de menor renda ou residentes em bairros periféricos e cidades vizinhas.

Por outro lado, o uso de carro próprio aparece como expressivo em todas as turmas, especialmente em Gestão Empresarial, Gestão de Recursos Humanos e Big Data.

O deslocamento a pé possui relevância em cursos como Gestão de Recursos Humanos e Big Data.

Outros modais, como caronas, Uber, fretado/van e até mesmo bicicletas, aparecem em menor escala, mas ilustram a diversidade de condições econômicas e necessidades logísticas.

**Figura 5.** Mobilidade de deslocamento dos ingressantes.



**Fonte:** Elaborado pelos autores, (2025).

## DISCUSSÃO

Os resultados obtidos sobre o perfil sociodemográfico e educacional dos alunos ingressantes nos cursos noturnos da Fatec São Carlos em 2025 corroboram a literatura sobre desigualdade social no Brasil (Silva, 2022; Nery, 2023; Medeiros, 2024). A predominância de estudantes de escolas públicas (quase 88%) e com baixa escolaridade parental sublinha o papel social da educação tecnológica na

Caracterização geral do perfil sociodemográfico e educacional dos alunos ingressantes nos cursos noturnos de Gestão da Fatec São Carlos (2025).	Ingrid G. David; Ingrid R. Pinheiro; Jônatas R. da Silva.
---	---

inclusão, mas também a persistência da desigualdade estrutural (Oliveira, 2020; Nery, 2023). Amartya Sen (2010) destaca que o desenvolvimento exige liberdade e expansão de capacidades, ainda limitadas pela privação de acesso à educação de qualidade, saúde e ambiente familiar adequado.

O perfil dos estudantes da Fatec São Carlos evidencia desigualdade intergeracional, com baixa escolaridade parental limitando a distribuição equitativa de “bens sociais primários”, conforme Rawls (2016). A Fatec, como instituição pública, emerge como alternativa de mobilidade social, permitindo o ingresso no ensino superior tecnológico de adultos-trabalhadores e jovens que enfrentam condições socioeconômicas desiguais por fatores históricos, étnico-raciais e de gênero (Silva, 2022; Milanovic, 2017).

A flexibilidade dos cursos noturnos, que concilia estudo e trabalho, confirma o papel compensatório do ensino público para vulneráveis (Souza, 2016; Sen, 2011). Contudo, persistem barreiras como alta informalidade no trabalho, baixa renda familiar e responsabilidades parentais precoces. Sandel (2021) adverte que, em sociedades desiguais, a meritocracia pode perpetuar privilégios, tornando ilusória a mobilidade social sem aprimoramento simultâneo das condições materiais.

Os dados do questionário reforçam o peso dos privilégios históricos (Carazza, 2024; Faoro, 1957). A predominância de estudantes brancos e pardos, apesar da presença negra, revela a persistência de barreiras raciais e a desigual distribuição de oportunidades (Nery, 2023; Milanovic, 2017). Disparidades de raça, renda e gênero estruturam a vida social, condicionando expectativas e permanência no sistema educacional.

Embora políticas de assistência estudantil e cotas raciais tenham ampliado o acesso ao ensino superior, a desigualdade de capital cultural e acesso a bens essenciais (internet, material didático, transporte, ambiente de estudo) persiste como desafio, conforme dados sobre tecnologia, sono, moradia e leitura. Sen (2010) argumenta que o combate à desigualdade vai além do acesso formal, exigindo o enfrentamento das privações que limitam as opções de vida.

Caracterização geral do perfil sociodemográfico e educacional dos alunos ingressantes nos cursos noturnos de Gestão da Fatec São Carlos (2025).	Ingrid G. David; Ingrid R. Pinheiro; Jônatas R. da Silva.
---	---

A análise do trabalho e renda dos estudantes revela outra dimensão da desigualdade: o alto índice de informalidade e a concentração de baixa renda entre os ingressantes (Silva, 2022; IBGE, 2024). Essa interseção reforça que a democratização da educação tecnológica, apesar dos avanços, ainda não desfez os mecanismos estruturais de exclusão social.

Por fim, dados sobre mobilidade, acesso à Fatec e motivações de ingresso destacam o papel crucial da rede familiar, amigos e redes digitais como mediadores, alinhando-se às análises de Sandel (2021) e Nery (2023) sobre os limites da igualdade de oportunidades no Brasil.

## CONCLUSÃO

Portanto, os achados deste estudo indicam que a Fatec São Carlos desempenha papel relevante no acolhimento e promoção de oportunidades para jovens e adultos oriundos de camadas populares, atuando como vetor de democratização do ensino superior tecnológico. Contudo, permanece o desafio de criar condições materiais e institucionais mais igualitárias, enfrentando as múltiplas dimensões da desigualdade – de renda, educação, gênero, raça e oportunidades – que ainda caracterizam de forma decisiva a sociedade brasileira. A experiência desses ingressantes reforça que, para garantir desenvolvimento pleno e justiça social, é preciso avançar não apenas no crescimento econômico, mas também na expansão das liberdades, equidade de oportunidades e fortalecimento das capacidades individuais e coletivas.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARAZZA, B. **O país dos privilégios**. São Paulo: Companhia das Letras, 2024.

CENTRO PAULA SOUZA - CPS. **Fatecs: informações institucionais 2025**. Disponível em: <https://www.cps.sp.gov.br/>. Acesso em: 15 jun. 2025.

Caracterização geral do perfil sociodemográfico e educacional dos alunos ingressantes nos cursos noturnos de Gestão da Fatec São Carlos (2025).	Ingrid G. David; Ingrid R. Pinheiro; Jônatas R. da Silva.
---	---

FAORO, R. **Os donos do poder: formação do patronato político brasileiro**. Rio de Janeiro: Globo, 1957.

GOMES, C. **A educação no Brasil colonial**. Educação & Sociedade, Campinas, n. 29, p. 139-157, 2008.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. **PNAD Contínua**. Disponível em: <https://basedosdados.org/dataset/9fa532fb-5681-4903-b99d-01dc45fd527a?table=a04fc85d-908a-4393-b51d-1bd517a40210>. Acesso em: 19 fev. 2025.

INSTITUTO QUESTÃO DE CIÊNCIA. **História das universidades no Brasil**. Disponível em: <https://www.iqc.org.br/historia-das-universidades-no-brasil/>. Acesso em: 15 jun. 2025.

MEDEIROS, M. **Os ricos e os pobres: o Brasil e a desigualdade**. São Paulo: Companhia das Letras, 2023.

MILANOVIC, B. **A desigualdade no mundo**. Lisboa: Temas e Debates, 2017.

NERY, P. F. **Extremos: um mapa para entender a desigualdade no Brasil**. Rio de Janeiro: Zahar, 2023.

OLIVEIRA, J. S. **Política tributária e seus impactos na desigualdade de renda no Brasil**. Revista Tributária e de Finanças Públicas, São Paulo, v. 145, p. 207-228, 2020.

RAWLS, J. **Uma teoria de justiça**. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2016.

SANDEL, M. J. **A tirania do mérito: o que aconteceu com o bem comum?** Tradução de Bhuvli Libânio. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2021.

SEN, Amartya Kumar. **A ideia de justiça**. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.

SEN, A. K. **Desenvolvimento como liberdade**. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

SILVA, J. R. da. **Renda básica como instrumento de liberdade**. (Tese de Doutorado) – Faculdade de Ciências e Letras, Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (UNESP), Araraquara, 2022.

SOUZA, P. H. G. F. de. **A desigualdade vista do topo: a concentração de renda entre os ricos no Brasil, 1926-2013**. (Tese de Doutorado) – Universidade de Brasília, Brasília, 2016.

Caracterização geral do perfil sociodemográfico e educacional dos alunos ingressantes nos cursos noturnos de Gestão da Fatec São Carlos (2025).
---

Ingrid G. David; Ingrid R. Pinheiro; Jônatas R. da Silva.
---

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO - TJSP. **História da Faculdade de Direito do Largo São Francisco.** Disponível em: <https://www.tjsp.jus.br/Institucional/Historia/FaculdadeDireitoLSF>. Acesso em: 15 jun. 2025.